

**Universidade de Brasília**

**Prof. Maurício B. P. Pinto**

**Departamento de Economia**

**2º semestre de 2014**

**Economia Internacional**

**Código da disciplina 332127**

### **Ementa**

O curso se divide em duas partes principais. Na primeira parte, estudamos quatro teorias do comércio internacional: a teoria ricardiana com um contínuo de bens, a teoria dos fatores específicos, a teoria da concorrência monopolística e a teoria das dotações de fatores. Essas teorias servem de base para analisar o padrão de comércio e de vantagens comparativas e também para avaliar os efeitos do comércio internacional sobre a alocação de recursos e sobre a distribuição fatorial de renda. Na segunda parte, o curso se dirige para a análise dos ganhos do comércio internacional e para os métodos de avaliação da política comercial, dando atenção ao protecionismo brasileiro e à nossa experiência de liberalização das importações.

### **Programa**

**1.**A teoria ricardiana com um contínuo de bens. **2.** A doutrina do custo de oportunidade e o modelo de fatores específicos. **3.** Dotações relativas de fatores de produção como fontes de vantagens comparativas: relação entre preços de bens e preços de fatores; igualação de preços de fatores; dotação de fatores e alocação de recursos; dotação de fatores e vantagem comparativa; abordagem dual do setor de produção; o caso do contínuo de bens. **4.** Testes da teoria de Heckscher e Ohlin e avaliações da eficiência da alocação de recursos na economia brasileira. **5.** A natureza dos ganhos do comércio internacional. **6.** Ganhos do comércio com rendimentos crescentes e concorrência monopolística. **7.** Movimentos internacionais de fatores. **8.** Política comercial com distorções no mercado internacional e nos mercados internos de bens e de fatores; objetivos não-econômicos.

### **Referências bibliográficas**

#### **Livros, livros-texto, resenhas e coletâneas de artigos:**

Jagdish N. Bhagwati, Arvind Panagariya e T. N. Srinivasan, *Lectures on International Trade*, segunda edição, Cambridge, The MIT Press, 1998.

Mark Blaug e Peter Lloyd, *Famous Figures and Diagrams in Economics*, Cheltenham e Northampton, Edward Elgar, 2010.

Steven Brakman e Ben Heijdra (org.), *The Monopolistic Competition Revolution in Retrospect*, Cambridge, Cambridge University Press, 2004.

W. Max Corden, *Trade Policy and Economic Welfare*, Oxford, Oxford University Press, segunda edição, 1997.

Avinash Dixit e Victor Norman, *Theory of International Trade*, Cambridge, Cambridge University Press, 1980.

Robert C. Feenstra, *Advanced International Trade: Theory and Evidence*, Princeton, Princeton University Press, 2004.

Ronald Findlay, *Factor Proportions, Trade and Growth*, Cambridge, The MIT Press, 1995.

Joseph F. Francois e Kenneth A. Reinert (org.), *Applied Methods for Trade Policy Analysis: a Handbook*, Cambridge, Cambridge University Press, 1997.

Gene M. Grossman, *Imperfect Competition and International Trade*, Cambridge, The MIT Press, 1992.

Gene M. Grossman e Kenneth Rogoff (org.), *Handbook of International Economics*, v. III, Amsterdam, North Holland, 1995.

Elhanan Helpman e Paul Krugman, *Market Structure and Foreign Trade*, Cambridge, The MIT Press, 1985.

Elhanan Helpman e Paul Krugman, *Trade Policy and Market Structure*, Cambridge, The MIT Press, 1989.

Ronald W. Jones e Peter B. Kenen (org.), *Handbook of International Economics*, v. I, Amsterdam, North Holland, 1984.

Ronald W. Jones e Peter B. Kenen (org.), *Handbook of International Economics*, v. II, Amsterdam, North Holland, 1985.

Andrea Maneschi, *Comparative Advantage in International Trade: a Historical Perspective*, Cheltenham, Edward Elgar, 1998.

Kenneth A. Reinert e Ramkishen S. Rajan (org.), *The Princeton Encyclopedia of the World Economy*, Princeton, 2008.

UNCTAD/WTO, *A Practical Guide to Trade Policy Analysis*, 2012. Website: <http://vi.unctad.org/tpa>.

A.D. Woodland, *International Trade and Resource Allocation*, Amsterdam, North-Holland, 1982.

World Trade Organization, *Trade Policy Review: Brazil*, 2013.

## **Referências bibliográficas distribuídas por tópicos do curso**

### **1. Teoria ricardiana: a vantagem comparativa e o papel das diferenças de produtividade na determinação do padrão do comércio internacional.**

Bela Balassa, *An Empirical Demonstration of Classical Comparative Cost Theory*, *The Review of Economics and Statistics*, v. 45, n.3, agosto de 1963, p.231-238.

Jagdish N. Bhagwati, Arvind Panagariya e T. N. Srinivasan, *The Continuum of Goods Model*, p. 47 a 51 em *Lectures on International Trade*, segunda edição, Cambridge, The MIT Press, 1998.

R. Dornbusch, S. Fischer e P. A. Samuelson, *Comparative Advantage, Trade and Payments in a Ricardian Model with a Continuum of Goods*, *American Economic Review*, v. 67, n. 5, dezembro de 1977, p. 823-839.

Robert C. Feenstra, *Ricardian Model*, p. 1 a 4, em *Advanced International Trade: Theory and Evidence*, Princeton, Princeton University Press, 2004.

Ronald Findlay, *Relative Prices, Growth and Trade in a Simple Ricardian System*, *Economica*, New Series, vol. 41, n. 161, fevereiro de 1974, p. 1-13.

G. A. D. MacDougall, *British and American Exports: A Study Suggested by the Theory of Comparative Costs*, *Economic Journal*, v. 61, n. 244, dezembro de 1951, p. 697-724.

Andrea Maneschi, *Comparative Advantage in International Trade: a Historical Perspective*, Cheltenham, Edward Elgar, 1998.

Andrea Maneschi, *The True Meaning of David Ricardo's Four Magic Numbers*, *Journal of International Economics*, vol. 62, n. 2, março de 2004, p. 433-443.

Mauricio B.P.Pinto, *A teoria ricardiana do crescimento e a distribuição dos ganhos do comércio internacional*, p. 21 a 53, em *Comércio, crescimento e distribuição*, São Paulo, Instituto de Pesquisas Econômicas, 1987.

## **2. Dotações relativas de fatores de produção como fontes de vantagens comparativas: a teoria de Heckscher e Ohlin**

### a. Referências gerais

Robert C. Feenstra, *Preliminaries: Two-Sector Models*, Capítulo 1, p. 4 a 30 em *Advanced International Trade: Theory and Evidence*, Princeton, Princeton University Press, 2004.

Ronald W. Jones, *The Structure of Simple General Equilibrium Models*, Journal of Political Economy, v. 73, n. , dezembro de 1965, p. 557-572.

Edward E. Leamer, Theories of International Trade, Capítulo 1, p. 1 a 44, em *Sources of International Comparative Advantage*, Cambridge, MIT Press, 1984.

### b. A relação entre preços de bens e preços de fatores

Wolfgang F. Stolper e Paul A. Samuelson, *Protection and Real Wages*, The Review of Economic Studies, v.9, n., novembro de 1941, p. 58-73.

### c. Igualação de preços de fatores

Paul A. Samuelson, *International Factor Price Equalisation Once Again*, Economic Journal, v. 59, n. 234, junho de 1949, p. 181-197.

Paul A. Samuelson, *International Trade and the Equalisation of Factor Prices*, Economic Journal, v. 58, n , p. 163-184, junho de 1948.

Abba Lerner, *Factor Prices and International Trade*, *Economica*, n.s.; v.19, 1952, p. 1-15

### d. A dotação de fatores e a alocação de recursos

Kurt Martin Savosnick, *The Box Diagram and the Production Possibility Curve*, *Ekonomisk Tidskrift*, v. 60, n. ,p. 183-197, setembro de 1958.

T. M. Rybczynski, *Factor Endowment and Relative Commodity Prices*, *Economica*, v. 22, n. 84, novembro de 1955, p. 336-341.

### e. A abordagem dual do setor de produção

A. D. Woodland, *A Dual Approach to Equilibrium in the Production Sector in International Trade Theory*, *The Canadian Journal of Economics*, v.10, n.1, fevereiro de 1977, p. 50-68.

Michael Mussa, *The Two-Sector Model in Terms of Its Dual*, Journal of International Economics, v. 9, n. 4, novembro de 1979, p. 513-526.

f. O comércio com um contínuo de bens

R. Dornbusch, S. Fischer e P. A. Samuelson, *Heckscher-Ohlin Trade Theory with a Continuum of Goods*, Quarterly Journal of Economics, v. 94, n. 2, setembro de 1980, p. 203-224

### **3. A doutrina do custo de oportunidade e o modelo de fatores específicos**

James E. Anderson, *The specific factor continuum model, with implications for globalization and income risks*, Journal of International Economics, 85 (2011), 175-185.

Ronald W. Jones, *A Three-Factor Model in Theory, Trade and History*, in J.N. Bhagwati et al.(org.), *Trade, Balance of Payments and Growth: Essays in Honor of Charles P. Kindleberger*, North-Holland, Amsterdam, 1971, p. 33-21.

Wassily W. Leontief, *The Use of Indifference Curves in the Analysis of International Trade*, Quarterly Journal of Economics, v. 47, n. , maio de 1933, p. 493-503.

J. Peter Neary, *Short-Run Capital Specificity and the Pure Theory of International Trade*, Economic Journal, v. 88, n., p. 125-142, 1978, p. 488-510.

### **4. Testes da teoria de Heckscher e Ohlin, avaliações da eficiência da alocação de recursos e efeitos da liberalização comercial sobre o diferencial de salários no Brasil**

Michael Bruno, *The Optimal Selection of Import-substituting and Export-promoting Projects*, em *Planning the External Sector: Techniques, Problems and Policies*, New York, United Nations (ST/TAO/SER.C91), 1967.

Gustavo Gonzaga, Naércio Menezes Filho e Cristina Terra, *Trade Liberalization and the Evolution of Skill Earnings Differentials in Brazil*, Journal of International Economics, v. 68, n.2, p.345-367, março de 2006.

Álvaro Barrantes Hidalgo, *Intensidades fatoriais na economia brasileira: novo teste empírico do teorema de Heckscher-Ohlin*, *Revista Brasileira de Economia*, v. 39, n. 1, p. 27-55, janeiro-março de 1985.

Edward E. Leamer, *Sources of International Comparative Advantage*, Cambridge, MIT Press, 1984.

Wassily W. Leontief, *Domestic Production and Foreign Trade, the American Capital Position Re-examined*, *Economia Internazionale*, v. 2, n. 1, fevereiro de 1954, p. 3-32.

Daniel Lafetá Machado, *A qualificação da mão de obra no comércio internacional brasileiro: um teste do teorema de Heckscher -Ohlin*, Rio de Janeiro, BNDES, 1997.

B. S. Minhas, *The Homohypallagic Production Function, Factor Intensity Reversals and the Heckscher-Ohlin Theorem*, *Journal of Political Economy*, v. 70, p.138-56, 1962.

Maurício Barata de Paula Pinto, Eficiência alocativa na agricultura brasileira, in Maurício Barata de Paula Pinto, coordenador, e outros, *O custo dos recursos domésticos e a competitividade da agricultura brasileira*, Brasília, IPEA, 1994.

## **5. A natureza dos ganhos do comércio internacional**

Avinash Dixit e Victor Norman, Gains from Trade, p.71 a 80, em *Theory of International Trade, a Dual, General Equilibrium Approach*, Cambridge, Cambridge University Press, 1980.

Robert C. Feenstra, Gains from Trade and Regional Agreements, Capítulo 6, p. 174 a 188, em *Advanced International Trade: Theory and Evidence*, Princeton, Princeton University Press, 2004.

Murray C. Kemp, *The Gain from International Trade*, *Economic Journal*, v. 72, n. 288, dezembro de 1962, p. 303-319.

Paul A. Samuelson, *The Gains from International Trade*, *Canadian Journal of Economics and Political Science*, v. 5, maio de 1939, p. 195-205.

Paul A. Samuelson, *The Gains from International Trade once Again*, *Economic Journal*, v. 72, p.820-829, 1962.

## **6. Ganhos do comércio com rendimentos crescentes e concorrência monopolística**

Paul Krugman, *Increasing Returns, Monopolistic Competition, and International Trade*,

*Journal of International Economics*, v.9, n.4, p. 469 a 479, novembro de 1979.

## **7. Movimentos internacionais de capitais do ponto de vista da teoria do comércio internacional**

G. D. A. MacDougall, *The Benefits and Costs of Private Investment from Abroad: A Theoretical Approach*, Economic Record, Special Issue, março de 1960.

Robert A. Mundell, *International Trade and Factor Mobility*, American Economic Review, v. 47, n. 3, p. 321-335.

## **8. Política comercial com distorções no mercado internacional e nos mercados internos de bens e de fatores; objetivos não-econômicos**

Jagdish N. Bhagwati, Arvind Panagariya e T. N. Srinivasan, Sector-Specific Sticky Wages, Capítulo 27, p.343 a 349 em *Lectures on International Trade*, segunda edição, Cambridge, The MIT Press, 1998.

Robert C. Feenstra, Import Tariffs and Dumping, Capítulo 7, p. 209 a 224, em *Advanced International Trade: Theory and Evidence*, Princeton, Princeton University Press, 2004.

Everett Hagen, An Economic Justification of Protectionism, Quarterly Journal of Economics, v.72, n.4, p. 496 a 514, novembro de 1958.

Elhanan Helpman e Paul Krugman, Trade Policy under Perfect Competition, Capítulo 2 , p. 11 a 25, em *Trade Policy and Market Structure*, Cambridge, The MIT Press, 1989.

Harry Johnson, *Tariffs and Economic Development: Some Theoretical Issues*, The Journal of Development Studies, v.1, n.1, p.3 a 30, outubro de 1964.

Harry Johnson, Optimal Trade Intervention in the Presence of Domestic Distortions, em R. Caves, H.G. Johnson, P.B. Kenen (org.), *Trade, Growth and the Balance of Payments*, Rand McNally, 1965.

Michael Mussa, *The Two-Sector Model in Terms of Its Dual: A Geometric Exposition*, Journal of International Economics, v. 9, n.4, p. 513 a 526, novembro de 1979.